

ONG culpa governo por morte de índio

EVANDRO ÉBOLI

Especial para o Estado

BRASÍLIA – A Anistia Internacional está responsabilizando o governo Fernando Henrique Cardoso pela morte do líder dos índios xucurus Francisco de Assis Araújo, conhecido como *Chicão*, assassinado em 20 de maio por um pistoleiro em Pesqueira, Pernambuco. A posição da ONG está no documento *Brasil, Líderes Indígenas Marcados para Morrer*. “A morte de Chicão é o exemplo do fracasso do governo brasileiro em imprimir determinação política ao seu compro-

misso de proteger os grupos indígenas”, diz um trecho do texto.

Chicão liderou a campanha pelos direitos territoriais dos xucurus, comunidade de 7.500 índios que ocupa atualmente apenas 2 mil hectares dos 27 mil demarcados pela Fundação Nacional do Índio (Funai). As terras restantes foram ocupadas por 181 fazendas. Há um mês, a família de Chicão e líderes da tribo encontraram-se com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Celso Mello, e com lideranças no Congresso, em Brasília, para pedir providências na apuração da morte.